

Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Campus Angicos
Centro Multidisciplinar de Angicos
Departamento de Engenharias

Memorando n. 01/2019

Natal, 11 de julho de 2019

Para: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Cópia: Centro Multidisciplinar de Angicos


Prezados,

Para os devidos fins e conforme previsto na Resolução CONSUNI UFERSA 009/2013, de 08 de novembro de 2013, envio documentação das atividades de Pós-Graduação referente ao meu afastamento para qualificação doutoral durante o período de setembro/2018 a março/2019.

Segue em anexo:

- Requerimento de renovação do afastamento;
- Termo de exercício/Termo de posse;
- - Justificativa de renovação;
- Laudo Médico Pericial
- Declaração de Acompanhamento Hospitalar de Menores
- Declaração de Acompanhamento Médico Domiciliar de Menores
- - Relatório de atividades acadêmicas e avaliação de desempenho;
- - Declaração de vínculo;
- - Histórico escolar;
- Termo de Declaração e Compromisso
- - Decisão CONSUNI/UFERSA N 144/2017 (19 DE Outubro, 2017)

Sem mais para o momento, agradeço a apreciação e coloco-me a disposição para sanar quaisquer dúvidas.


Atenciosamente,
João Paulo Damásio Sales

Professor Assistente, DENGE, UFERSA, Campus Angicos

joaopaulo.sales@gmail.com (84) 99832-4400



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CHECK-LIST

Nome do solicitante: JOSÉ PAULO DAMÁSIO SAHOS	
Tipo de afastamento:	
<input type="checkbox"/> Inicial <input checked="" type="checkbox"/> Renovação	
Solicitante:	
<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Técnico administrativo	
Local de capacitação:	
<input checked="" type="checkbox"/> No País <input type="checkbox"/> No exterior	
Período de afastamento: 13/07/19 a 12/07/20	
Documentos Anexados – Processo Inicial:	
	Número da página
I – Formulário de requerimento do afastamento (Página da PROPPG)	
II – Justificativa para o Afastamento (Anexo I - Página da PROPPG)	
III – Plano de Trabalho, contendo o anteprojeto de pesquisa. (Anexo VIII - Página da PROPPG)	
IV – Comprovante de aprovação/classificação ou matrícula no programa em que o(a) servidor(a) foi aprovado(a) (Anexo V - Página da PROPPG)	
V – Plano de Qualificação e Formação Docente da sua unidade acadêmica de lotação	
VI – Termo de Declaração e Compromisso (Anexo IIA ou IIB - Página da PROPPG)	
VII – Declaração da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE	
VIII – Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a)	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	
	Número da página
I – Formulário de requerimento de renovação do afastamento (Página da PROPPG)	05
II – Justificativa de renovação, assinada também pelo orientador (Anexo I - Página da PROPPG)	02
III – Relatório Semestral de Acompanhamento (Anexo IV - Página da PROPPG)	03
IV – Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
V – Declaração de Matrícula (Anexo V - Página da PROPPG)	01
VI – Histórico Escolar – Atualizado (Anexo VII - Página da PROPPG)	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA TREINAMENTO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome: JOÃO PAULO DAMÁSIO SALES

Identidade: 2008436 **Órgão Emissor:** SSP **UF:** RN **Data de emissão:** 20/08/1998

CPF: 009.744.664-50 **Data de Nascimento:** 26/10/1982 **Tel.:** (84) 99832-4400

E-mail: joaopaulo.sales@gmail.com **Departamento/Setor:** Departamento de Engenharias (DENGE) /Centro Multidisciplinar de Angicos

Categoria Funcional: Docente: (x) Técnico-Administrativo: ()

Tipo de Afastamento: Integral: (x) Parcial: ()

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: () Anos

Início de Exercício no Cargo: 09/05/2014 **Total:** ___ ano(s) ___ mês(es) (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

CURSO: Doutorado em Saúde Coletiva do PPGSCOL

Nível: Especialização () Mestrado () Doutorado (x) Pós-Doutorado ()

Área de concentração: Políticas, Gestão e Planejamento em Saúde

Liberação inicial: Início 15/09/2016 Término: 14/09/2017

Período solicitado para liberação: Início 13/07/2019 Término: 12/07/2020

Período concedido: Início 13/07/2019 Término: 12/07/2020

Síntese da justificativa do requerimento de renovação: Dar continuidade as atividades do doutorado. Continuar a pesquisa da tese.

ANEXAR

I – Justificativa de requerimento assinada também pelo Orientador (Anexo I) - (Disponível na Página da PROPPG)

II – justificativa para nova liberação do(a) requerente: (Anexo III) (Disponível na Página da PROPPG)

III- Relatório semestral de acompanhamento (Anexo IV) (Disponível na Página da PROPPG) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do projeto de dissertação/Tese)

IV - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V) (Disponível na Página da PROPPG)

V- Relatório de avaliação de desempenho (Anexo VI) (Disponível na Página da PROPPG)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

3. PARECERES

CPPTA (Técnico-Administrativo):

APROVO: () **NÃO APROVO:** ()

Data: / /

Presidente

CPPD (Docente):

APROVO: () **NÃO APROVO:** ()

Data: / /

Presidente

PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo):

APROVO: () **NÃO APROVO:** ()

Data: / /

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ANEXAR ESTES DOCUMENTES (obrigatório)

- 1. JUSTIFICATIVA PARA NOVA LIBERAÇÃO DO(A) REQUERENTE: (Anexo III)** (Disponível na Página da PROPPG)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

2. DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA (Local da pós-graduação) (Anexo V) (Disponível na Página da PROPPG)

3. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (Anexo VI) (Disponível na Página da PROPPG)

OBSERVAÇÃO:

*Dúvidas:
Ver resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2013, de 08 de novembro de 2013.*

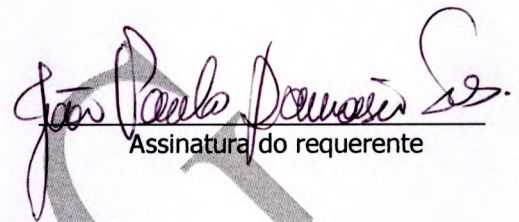
PROPPG



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Data: 11/07/2019


Assinatura do requerente

PROPPG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Data: 11 de julho de 2019

João Paulo Joaquim Sob

Assinatura do requerente

[Assinatura]

Assinatura do Orientador



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

TERMO DE EXERCÍCIO

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, compareceu ao Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas do *Campus* de Angicos o servidor **João Paulo Damasio Sales**, RG nº 002.008.436 – SSP/RN, nomeado pela Portaria UFERSA/GAB nº 606/2014, de 09 de maio de 2014, para tomar exercício no Cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação neste Departamento.

Para constar, lavrou-se o presente termo, que vai assinado pelo Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas do *Campus* de Angicos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e pelo servidor.

Angicos-RN, 27 de maio de 2014.

Carmelindo Rodrigues da Silva

Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas do
Campus de Angicos

João Paulo Damasio Sales

Servidor



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

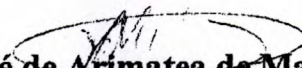
TERMO DE POSSE

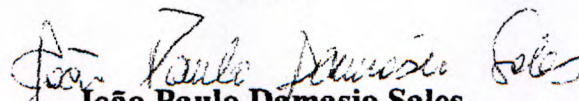
O **Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de Junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de Junho de 2012, tendo em vista o disposto no art. 13, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. EMPOSSA, nesta data, **JOÃO PAULO DAMASIO SALES**, nomeado pela Portaria nº 606, de 9 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de maio de 2014, Seção 2, para exercer, o cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no Campus de Angicos.

O servidor apresentou os documentos exigidos por Lei e prestou compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como se comprometeu a observar o **Código de Ética Profissional do Servidor Civil do Poder Executivo**, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, anexando a este termo, declaração quanto ao exercício ou não de outro emprego ou função pública.

Para constar, eu **KELIANE DE OLIVEIRA CAVALCANTE**, com exercício na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, lavrei o presente Termo, que vai assinado pelo Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e pelo empossado.

Mossoró-RN, 27 de maio de 2014.


José de Arimatea de Matos
Reitor


João Paulo Damasio Sales
Empossado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

**JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO OU PARA RENOVAÇÃO DO
AFASTAMENTO**

Eu, João Paulo Damásio Sales, CPF 009744664-50, RG 2008436, SSP/RN, Matrícula SIAPE 1691961, professor do curso de Ciências e Tecnologia do campus Angicos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, venho solicitar a renovação do afastamento integral das minhas atividades no período de 15 de setembro de 2019 a 14 de setembro 2020 para realização do curso de Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, na área de concentração em Políticas, Gestão e Planejamento em Saúde.

Ao longo do período de 15 de setembro de 2018 a 15 de março de 2019, dei continuidade a minha pesquisa e cursei 2 (duas) disciplinas totalizando 450 horas, das 420 horas exigidas pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, área de concentração em Políticas, Gestão e Planejamento em Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Na data de 15 de março de 2019 a 12 de julho de 2019, necessitei me afastar de todas as atividades de cunho profissional e acadêmico por motivos de saúde, após ter passado 07 (sete) meses acompanhando minha filha em UTI. A licença foi previamente comunicada e aprovada de acordo com o laudo médico pericial de Nº 0.056.038/2019, em anexo neste processo devidamente registrado e requerido a esta Instituição, mediante laudo por junta médica oficial.

Com a aprovação da renovação do afastamento para qualificação doutoral, darei continuidade as atividades de pesquisa referente ao projeto de tese intitulado “Os Impactos da Aposentadoria na Saúde do Trabalhador: um estudo realizado entre os servidores públicos das universidades federais do Rio grande do Norte”.

Diante do exposto, e considerando os benefícios para a instituição e para minha própria carreira como docente e pesquisador, considero de grande importância o afastamento para continuidade do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

doutorado em Saúde Coletiva: Políticas, Gestão e Planejamento em Saúde.

Data: 11 de julho de 2019

João Paulo Damasceno Soares

Assinatura do requerente

[Assinatura]

Assinatura do Orientador

PROPPG



LAUDO MÉDICO PERICIAL

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE POR JUNTA OFICIAL

Número do Laudo: 0.056.038/2019

Identificação	
Nome do Servidor:	JOAO PAULO DAMASIO SALES
CPF:	009.744.664-50
Órgão:	26264 - UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
Matrícula SIAPE:	1691961

Considerando o exame pericial realizado em 04 de Abril de 2019, concluímos que:

O servidor apresenta, no momento, incapacidade laborativa e deverá ficar afastado de suas atividades profissionais em licença para tratamento de saúde.

Período de afastamento: de 15/03/2019 a 12/07/2019
Número de dias de afastamento: 120 dias

Base Legal:
• Artigos 202 e 203. do(a) LEI 8.112/90

Dr.(a) VINICIUS SILVA COSTA

CRM-RN 4602

Órgão: 26243 Matrícula: 3585217

Dr.(a) CARLOS EDUARDO PIRES
DE SOUSA

CRM-RN 5401

Órgão: 26243 Matrícula: 1148397

Natal, 04 de Abril de 2019

Dr.(a) BENEDITO BRAZ BARACHO

CRM-RN 2039

Órgão: 26243 Matrícula: 350492

Natal, 04 de fevereiro de 2019

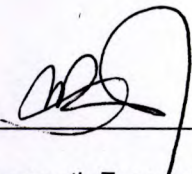
DECLARAÇÃO MÉDICA

Declaro, a pedido do senhor João Paulo Damásio Sales, que a menor Luisa Ribeiro Sales, sua filha, nasceu neste serviço hospitalar em 06/07/2018. Luisa nasceu prematura (32 semanas e 4 dias de idade gestacional), pesando 1.200 gramas, portadora da trissomia do cromossomo 18 (Síndrome de Edwards), foi admitida na UTI Neonatal e, em 27/10/2018 transferida para a UTI Pediátrica (onde se encontra até o dia de hoje). Necessita de suporte ventilatório mecânico, nutrição enteral e monitorização intensiva. Foi submetida a traqueostomia e gastrostomia.

Encontra-se em abordagem paliativa, necessitando de acompanhamento dos pais continuamente (24 h/dia).

Conforme autorizado pela família as patologias correspondem aos seguintes códigos CID: Q91,3, Q30.0, P07.3, P07.0, Z76.3

M^a Margareth Fernandes Vieira
CRM 2187



Maria Margareth Fernandes Vieira CRM 2187

Plantonista da UTIP

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que a paciente Luisa Ribeiro Sales, 7 meses, portadora de Síndrome de Edwards (CID-10: Q91.3) (Estenose de valva pulmonar + Insuficiência respiratória crônica + Broncodisplasia pulmonar + Atresia do conduto auditivo bilateralmente + Obstrução do canal lacrimal + Estenose de coana direita + Atresia de coana esquerda + Mecacólon congênito) encontra-se assistida em regime de Atenção Domiciliar (Home Care) pela empresa Nutrívida LTDA desde 04/02/2019, em classe de internamento domiciliar (ID 24h / Alta Complexidade) com suporte da equipe multidisciplinar.

Quadro Clínico atual da paciente: criança hipoativa, reativa, respirando por via aérea artificial (traqueostomia), em suporte ventilatória - Respirador contínuo associado a oxigenioterapia, alimentando-se por gastrostomia, eliminações fisiológicas em fralda e dependência total de cuidados.

Ademais, considerando um dos pre-requisitos para elegibilidade de Atenção Domiciliar (Home Care), há exigência de cuidador em tempo integral. No caso da paciente Luisa Ribeiro Sales, a função de cuidador será designada pelos genitores Sra. Ana Carolina Ribeiro Costa Sales (CPF: 055.566.634-40) e Sr. João Paulo Damásio Sales (CPF: 009.744.664-50).

Natal (RN), 21/02/2019.

Julio Cesar Molitades
Neuropediatra
CRM/RN 6637

Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Centro Multidisciplinar de Angicos
Departamento de Engenharias, DENG

1 DADOS GERAIS	
Período de atividades: Setembro/2018 - Março/2019	
Nome do servidor: JOÃO PAULO DAMÁSIO SALES	
SIAPE: 1691961	
Departamento de vínculo na UFRSA: Centro Multidisciplinar de Angicos	
Portaria afastamento n.º: DECISÃO CONSUNI UFRSA N° 131/2016, de 30 de agosto de 2016.	Período de afastamento: 15 de setembro de 2018 a 12 de março de 2019.
Nome do programa de pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva PPGSCOL.	Área de concentração: Políticas, Gestão e Planejamento em Saúde
IES: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN / Centro de Ciências da Saúde	Cidade/Estado: Natal-RN
Nível do curso: Doutorado	
Nome do coordenador do programa: LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO	Email: luiz_noro@hotmail.com
Nome do orientador: KENIO COSTA DE LIMA	Email: limke@uol.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

2 ATIVIDADES ACADÊMICAS				
<i>Disciplinas cursadas no período</i>				
Código da disciplina	Semestre	Nome da disciplina	Créditos/CH	Conceito
PSC0007	2016.2	INTRODUÇÃO A METODOLOGIA DA PESQUISA	02/30CH	A
PSC0009	2016.2	FUNDAMENTOS DA BIOESTATÍSTICA	02/30CH	B



Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Centro Multidisciplinar de Angicos
Departamento de Engenharias, DENGE

Código da disciplina	Semestre	Nome da disciplina	Créditos/CH	Conceito
PSC0013	2016.2	MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM SAÚDE	02/30CH	A
PSC0014	2016.2	MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PESQUISA EM SAÚDE	02/30CH	B
PSC0023	2016.2	DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	02/30CH	B
PSC0017	2017.1	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	02/30CH	A
PSC0025	2017.1	ENVELHECIMENTO E SAÚDE	02/30CH	A
PSC0036	2017.1	COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICAS	02/30CH	A
PSC0059	2017.1	VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SIST. DE INFORMAÇÃO	02/30CH	A
PSC0004	2017.1	EXAME DE PROFICIÊNCIA EM ESPANHOL	-	A
PSC0018	2017.2	EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	02/30CH	A
PSC0022	2017.2	TEORIAS DA SAÚDE COLETIVA I	02/30CH	B
PSC0060	2017.2	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	02/30CH	B
PSC0012	2018.1	SEMINÁRIO EM PESQUISA	02/30CH	A
PSC0020	2018.1	BIOESTATÍSTICA APLICADA	02/30CH	B
PSC0026	2018.2	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	02/30CH	A
PSC0064	2018.2	ESTÁGIO EM DOCÊNCIA II	0	DISPENSA DO

3 ANDAMENTO DA TESE

Título da Tese: Os Impactos da Aposentadoria na Saúde do Trabalhador: um estudo realizado entre os servidores públicos das universidades federais do Rio grande do Norte

Trabalhos executados no período: Conforme orientação, foco exclusivo nas disciplinas durante os primeiros anos de curso. E período de 120 dias destinado a licença saúde.

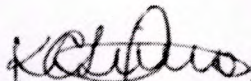
4 RESUMO DAS ATIVIDADES DISCENTES NO PROGRAMA

Tempo de permanência no curso até o presente:	37 meses
Data prevista do exame de qualificação:	Janeiro de 2020
Total de créditos exigidos pelo programa:	420hrs
Total de créditos obtidos até o presente:	450hrs
Data prevista para entrega da tese:	dezembro de 2020
Data prevista para defesa da tese:	Janeiro de 2021

5 PARECER DO ORIENTADOR

O aluno cursou todos os créditos necessários e após a licença social está retomando o andamento da pesquisa, necessitando se manter afastado para dar continuidade a tese.

Natal, 11 de julho de 2019



Prof. Dr. Kenio Costa de Lima
Orientador – PPGSCOL UFRN



João Paulo Damasio Sales
Orientando



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CNPJ: 24.365.710/0001-83
Campus Universitário BR-101 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59078-900
(084) 3215-3180 - Fax: (084) 3215-3192 - e-mail: ppg@reitoria.ufrn.br

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins a que se fizerem necessários, que **JOAO PAULO DAMASIO SALES** é aluno(a) REGULAR vinculado(a) a esta universidade, sob o número **20161025000**, no programa de **DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA - DOUTORADO - NATAL**.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação do(a) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, 12 de Julho de 2019.

Código de verificação:
9f47d1cb4a

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufrn.br/documentos/>, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO NÃO É VÁLIDO PARA FINS DE SOLICITAÇÃO DE VAGA EM OUTRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. CASO SEJA NECESSÁRIO TAL DOCUMENTO, É NECESSÁRIO COMPARECER AO DAE.

Histórico Escolar - Emitido em: 12/07/2019 às 10:18

Dados Pessoais

Nome: **JOAO PAULO DAMASIO SALES** Matrícula: **20161025000**
 Data de Nascimento: **26/10/1982** Local de Nascimento: **NATAL/RN**
 Nome do Pai: **JOSE GOMES DE SALES**
 Nome da Mãe: **MARIA DE FATIMA DAMASIO**
 Endereço: **RUA ANTONIO FARACHE, 1890 - AP 701 A** Bairro: **CAPIM MACIO**
 Município: **NATAL** UF: **RN**

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA** Índices Acadêmicos
 Nível: **DOUTORADO** CR: **4.6**
(Coeficiente de Rendimento: 0.0 - 5.0)
 Curso: **DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA**
 Currículo: **DOUT** Status: **ATIVO**
 Área de Concentração: **SAÚDE COLETIVA**
 Linha de Pesquisa: **POLÍTICAS, GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE**
 Orientador: **277398 - KENIO COSTA DE LIMA**
 Forma de Ingresso: **SELEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**
 Mês/Ano Inicial: **JUL/2016** Mês Atual: **37º**
 Suspensões: **0 meses** Prazo para Conclusão **JUN/2020**
 Prorrogações: **0 meses** Tipo Saída:
 Mês/Ano de Saída: Data da Defesa:

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular		Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
08/2016	03/2017	PSC0007	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DA PESQUISA	01	30	86,1	A	APROVADO
08/2016	03/2017	PSC0009	FUNDAMENTOS DE BIOESTATÍSTICA	01	30	77,8	B	APROVADO
10/2016	12/2016	PSC0013	MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM SAÚDE	01	30	100,0	A	APROVADO
09/2016	02/2017	PSC0014	MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PESQUISA EM SAÚDE	01	30	100,0	B	APROVADO
12/2016	06/2017	PSC0023	DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE - DISCIPLINA MINISTRADA POR PROFESSOR DA ESPANHA	01	30	100,0	B	APROVADO
03/2017	06/2017	PSC0017	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	01	30	100,0	A	APROVADO
05/2017	06/2017	PSC0025	ENVELHECIMENTO E SAÚDE	01	30	100,0	A	APROVADO
05/2017	06/2017	PSC0036	COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICAS	01	30	100,0	A	APROVADO
02/2017	06/2017	PSC0059	VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	01	30	77,8	A	APROVADO
06/2017	--	PSC0004	EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA	--	0	--	--	MATRICULADO
10/2017	12/2017	PSC0018	EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA - HORÁRIOS DA DISCIPLINA: 26/10-T; 30/10-M; 06/11-M; 09/11-T; 13/11-M; 23/11-T; ...	01	30	91,7	A	APROVADO
09/2017	12/2017	PSC0022	TEORIAS DA SAÚDE COLETIVA	01	30	77,8	B	APROVADO
11/2017	12/2017	PSC0060	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR - ESTÁ TURMA É PARA A ÁREA DE SAÚDE ...	02	30	75,0	B	APROVADO
04/2018	07/2018	PSC0012	SEMINÁRIOS EM PESQUISA - TURMA DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	01	30	100,0	A	APROVADO
05/2018	09/2018	PSC0020	BIOESTATÍSTICA APLICADA	01	30	77,8	B	APROVADO
09/2018	12/2018	PSC0026	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	01	30	88,9	A	APROVADO
--	--	PSC0064	ESTÁGIO EM DOCÊNCIA II	--	0	--	--	DISPENSADO

Histórico Escolar - Emitido em: 12/07/2019 às 10:18

Nome: **JOAO PAULO DAMASIO SALES**

Matrícula: **20161025000**

Carga Horária Integralizada/Pendente

	Obrigatórias	Optativos	Total
Exigido	0 h	420 h	420 h
Integralizado	0 h	450 h	450 h
Pendente*	0 h	0 h	0 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.

Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:2

Código	Componente Curricular	CH
PSC0006	TESE DE DOUTORADO	0 h
PSC0005	EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0 h

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou PPG. Favor, ler instruções no rodapé.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 - E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, JOÃO PAULO DAMASIO SALES, portador do CPF nº 009744664-0 ORG nº 2008436, matrícula siape nº 691961, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de DOCTORADO PPESCOH/UFERN, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 06 de Setembro de 2018.

João Paulo Damásio Sales
Assinatura

Anna Paula S. Bezerra
Nome da testemunha

CPF: 032.379.074-38

Anna Carolyne G. dos Santos
Nome da testemunha

CPF: 107.341.856-54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 144/2017, de 19 de outubro de 2017.

Aprova a renovação do afastamento para qualificação do servidor docente João Paulo Damásio Sales.

O Presidente em exercício do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA**, no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **9ª Reunião Ordinária de 2017**, em sessão realizada no dia 19 de outubro,

CONSIDERANDO o Processo Nº 23091.007995/2016-65;


CONSIDERANDO o Art. 13, Parágrafo único, da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 009/2013, de 8 de novembro de 2013;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar a renovação do afastamento para qualificação do servidor docente João Paulo Damásio Sales, no período de 15 de setembro de 2017 a 14 de setembro de 2018.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data e seus efeitos retroagem a 15 de setembro de 2017.

Mossoró, 19 de outubro de 2017.


José de A. Matea de Matos
Presidente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências da Saúde



Programa de Pós-Graduação em Saúde
Coletiva



JOÃO PAULO DAMÁSIO SALES

Os Impactos da Aposentadoria na Saúde do Trabalhador: um estudo realizado entre servidores públicos aposentados e em processo de aposentadoria das universidades federais do RN

Natal, 2018.

JOÃO PAULO DAMÁSIO SALES

Os Impactos da Aposentadoria na Saúde do Trabalhador: um estudo realizado entre servidores públicos aposentados e em processo de aposentadoria das universidades federais do RN

Projeto de tese apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Saúde Coletiva na linha de Políticas, gestão e planejamento em saúde.

Orientador:
Prof. Dr. Kenio Costa de Lima

Natal, 2018.

1. Introdução e Justificativa

O trabalho é um fator inerente ao homem, é no trabalho onde as pessoas depositam boa parte do seu tempo e expectativas, isso começa na formação escolar, almejando-se a profissão ideal e continua até a inserção no mercado de trabalho. A busca pela então sonhada carreira de sucesso é comum em todas as áreas e isso resulta em vertentes positivas e negativas voltadas ao trabalho. Sentimentos de sucesso e desapontamento são parte deste percurso vivenciado pela maioria da população. Além disso, a fonte de renda advém do trabalho, logo existe na relação home-trabalho questões que perpassam pela moral e pelo reconhecimento social (MOREIRA, 2011).

Por vezes, as pessoas são conhecidas muito mais por suas funções do que mesmo pelos seus próprios nomes, além disso, a profissão é um dos principais questionamentos quando se conhece uma pessoa. É possível que isso se dê pelo fato do trabalho está diretamente ligado a identidade do indivíduo. Morin, Tonelli e Pliopas (2007), em estudo sobre o trabalho e seus sentidos, afirmam que os pesquisadores do grupo Meaning Of Work International Research Team (MOW) são fortemente influenciados pela perspectiva da psicologia existencialista de Viktor Frankl. Para Frankl (1978/1989) o trabalho pode contribuir na busca pelo sentido para a existência humana. Isso revela a possibilidade de dois extremos sobre o sentido do trabalho, uma dimensão mais saudável e outra patológica, é sobre essa dualidade que o autor constrói suas ideias.

Diante disso, nota-se a amplitude do significado do trabalho e o seu grau de envolvimento humano. Pois é no trabalho onde o ser humano se relaciona com a comunidade e isso pode ser visto por muitos como uma espécie de missão, onde o indivíduo pode se realizar com ele mesmo e ainda pode criar relações com o mundo do outro, mas isso só é possível quando existe a identificação com o trabalho (MOREIRA, 2011). Além disso, existem uma série de fatores que podem influenciar a visão que se tem do trabalho, as relações sociais, a sensação de reconhecimento e remuneração justa, o tempo integralmente dedicado e as condições de trabalho são alguns dos exemplos dessa complexa relação. (COSTA, 2012)

E o que dizer quando essa vertente da vida tão profunda e presente chega ao seu fim? O que até então dava sentido aos dias, visto como missão, fonte de renda, parte da identidade. As atividades exercidas, ao longo da vida, servem de ponto de referência para as pessoas, sendo assim, difícil desarticular-se delas (ZANELLI e SILVA, 1996). É na velhice que o indivíduo encara o possível fim de sua carreira profissional, a aposentadoria. Para muitos, visto como o momento de descanso e de se dedicar a outras atividades que o tempo destinado ao trabalho não permitiu, para outros, visto como o fim de algo que lhes davam sentido e motivação à vida. É comum inclusive ver pessoas se aposentarem e retornarem de alguma forma ao mercado de trabalho. Segundo Perez (2007) isso acontece por dois motivos: aqueles que continuam trabalhando mesmo depois de aposentados por não conseguir manter uma renda satisfatória e aqueles que trabalham por não conseguir se manter inativos,

ou seja, são adaptados a uma vida vinculada ao trabalho e não pretendem se desvincular.

Entretanto, ao mesmo tempo que a sociedade defende os direitos do aposentado, ela também rejeita. Se por um lado a aposentadoria é vista como um direito trabalhista conquistado, por outro lado, o sujeito aposentado passa a ser visto como improdutivo e inútil, não só pelo seu status de aposentado, mas, por ter alcançado a velhice (BULLA e KAEFER, 2003). Esse processo de envelhecimento ocorre ainda no próprio ambiente de trabalho, antes mesmo que o sujeito atinja a idade de aposentadoria. Isso se dá pois os valores vividos atualmente fazem referência a chamada sociedade pós-moderna, que posiciona-se contrariamente aos estereótipos da velhice (PEREZ, 2007). Segundo Palmore (1999) a imagem do velho possui estereótipos positivos e negativos. O positivo faz relação as experiências de vida, memórias e vivências. No entanto, em uma sociedade que prioriza o novo, a flexibilidade, a agilidade e a tecnologia dos jovens, acaba por se destacar estereótipos negativos, que concentram-se em características como lentidão, desatualização, improdutividade e rigidez.

Para Alvarenga et al (2009) apesar da velhice atribuir limitações físicas e até cognitivas para alguns, não pode ser ignorada as alterações de ordem psicológica e de inserção social advindas do processo de aposentadoria, uma vez que traz consigo a exclusão social e pode representar do ponto de vista emocional a perda da identidade. Enquanto que para alguns, a aposentadoria pode ser vista de forma positiva, como forma de reorganização da vida e descanso; para outros, pode ser prejudicial, trazendo inclusive sintomas e sensações de irritabilidade, depressão e insatisfação generalizada, repercutindo no funcionamento cognitivo do idoso. Giatti e Barreto (2003) reafirma essa relação ao indicar que além dos resultados de sua pesquisa, outros estudos em diferentes países do mundo mostram que pessoas que trabalham apresentam melhores condições de saúde do que a população em geral e que o trabalho é visto como fator seletivo e positivo para preservação de uma melhor condição de vida.

No entanto, analisar os impactos da aposentadoria na saúde do trabalhador remete ao questionamento sobre o significado da saúde. Desde já a saúde em questão não é apenas no sentido físico, pois Alvarenga et al (2009) refere-se a sintomas emocionais e cognitivos advindos de situações sociais. A OMS – Organização Mundial de Saúde (WHO. 1948) conceituou saúde como o completo bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Observa-se que não existe uma concepção limitada de saúde como ausência de doença, e sim, como estado de bem-estar. A Constituição Brasileira de 1988 leva em consideração o contexto histórico do indivíduo, o tipo de sociedade vivida e o momento do desenvolvimento, respaldando a individualidade da saúde e leva em consideração aspectos da vida e do cotidiano das pessoas. Demonstrando assim, a saúde numa perspectiva social.

Sendo o trabalho um fator inerente ao ser humano, pilar de sustentação e construção de sua identidade e gerador de grande parte de suas atividades ao longo da vida, é certamente impactante quando estas atividades chegam ao fim. A aposentadoria representa a finalização de uma longa etapa da vida que de certa forma começa ainda na infância com a identificação das habilidades pessoais e se estende ao longo da juventude pela busca constante da identificação profissional. Até que o sujeito finalmente alcança a então maturidade profissional, o que acontece em momentos diferentes para cada

pessoa. Em especial para os servidores públicos, isso normalmente acontece após a aprovação em concurso público e se estabelece ao longo do tempo dedicado a instituição. E apesar da aposentadoria ser previsível e calculável, ou seja, é possível prever quando isso acontecerá, mesmo assim, isso nem sempre ameniza seus possíveis impactos.

Um outro fator fundamental a ser colocado é que concomitante a aposentadoria, o indivíduo também vivencia o latente processo de envelhecimento, uma vez que a velhice, segundo o estatuto do idoso, inicia oficialmente aos 60 anos de idade. Momento em que muitos profissionais ainda estão no mercado de trabalho. Com a velhice normalmente aparecem sintomas físicos e cognitivas que podem interferir nas atividades de trabalho. É importante também colocar que o trabalho e as condições com que o indivíduo é exposto podem influenciar diretamente na saúde do trabalhador, muitas vezes interferindo no bem estar e na sua sanidade física, mental ou social ao longo de sua permanência ao trabalho e a essas exposições.

Com isso, os elementos trabalho, saúde e envelhecimento se encontram justamente quando o trabalhador se prepara para a aposentadoria. Diante disso, a situação sugeri os seguintes questionamentos: As instituições possuem ações que preparem os profissionais para o momento da aposentadoria? E caso as possuam, que tipo de abordagem e métodos de avaliação de resultados são utilizados? E no que diz respeito aos servidores aposentados, existe algum de atividade de acolhimento ou integração? E como os profissionais que estão para se aposentar e os aposentados encaram a aposentadoria? Estes possuem/executam planos bem definidos do que fazer após o afastamento das suas atividades laborais? E finalmente, como estes dois grupos avaliam os impactos do trabalho e da extinção do trabalho à sua saúde?

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Analisar as relações existentes entre trabalho, envelhecimento e aposentadoria e os impactos destes elementos na auto percepção da saúde física e mental entre servidores públicos

2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar os conceitos, abordagens e ações de equipes multiprofissionais de gestão de pessoas (médicos, psicólogos, enfermeiros, assistente sociais, gestores) para com o envelhecimento no trabalho e aposentadoria.
- Compreender o sentido do trabalho, saúde, aposentadoria e envelhecimento entre servidores públicos que estão em processo de aposentadoria e entre os que encontram-se aposentados;
- Verificar a aceitabilidade e planejamento para aposentadoria entre servidores públicos que estão em processo de aposentadoria e entre os que encontram-se aposentados;
- Identificar as relações estabelecidas entre envelhecimento e os possíveis impactos do trabalho e da extinção do trabalho para a saúde dos servidores, segundo as suas percepções.

3. Metodologia

3.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa pode ser caracterizada como um levantamento de campo, descritivo, visto que seus objetivos buscam analisar, verificar as relações entre trabalho, envelhecimento, aposentadoria e saúde através de literaturas existentes sobre o tema, porém, pouco foi investigado acerca da percepção entre os servidores públicos para com as temáticas em questão. A pesquisa proposta apresenta também caráter explicativo já que utilizará de procedimentos estatísticos, seguido de verificações por meio de conversas em grupo (grupo focal) e entrevistas com questões objetivas e abertas, todos na tentativa de convergir aos pensamentos e conceitos estabelecidos entre os sujeitos da pesquisa na busca por melhor compreender as relações entre as temáticas, tornando-os inteligíveis, na tentativa de esclarecer os resultados encontrados. Também será realizada uma pesquisa documental nos bancos de dados, registros e documentos legais nas instituições empregadoras e associações vinculadas. Logo, a pesquisa é considerada quantitativa e qualitativa quanto aos meios (VERGARA, 2009).

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa é formado por servidores públicos pertencentes a dois grupos específicos, servidores ativos que estão em processo de aposentadoria – devido ao tempo de serviço e idade mínima para afastamento ou os que estão em processo de aposentadoria pela compulsório, ou seja, idade limite de permanência permitida por lei – e os servidores aposentados, aqueles que já se afastaram de suas responsabilidades profissionais pelos mesmos motivos descritos pelo primeiro grupo. Serão considerados servidores em processo de aposentadoria todo aquele maior de 50 anos. A amostra possuirá caráter de conveniência e também contempla aspectos intencionados na pesquisa, pois pretende-se abranger um maior número de instituições, espalhadas em diferentes regiões que podem trazer implicações diversas quanto a gestão, número de servidores e disponibilidades distintas de recursos.

3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta e análise dos dados ocorrerão de forma semelhante ao percurso metodológico proposto no quadro 2 abaixo. A obtenção das informações, decorrentes das variáveis necessárias para responder aos objetivos da pesquisa, será proveniente de diferentes fontes. As etapas que compõem a coleta e a análise de dados estão descritas no quadro 1 a seguir:

Quadro 01 - Procedimentos de Coleta e análises

ETAPAS DE COLETA	ANÁLISE DE DADOS
<i>Pesquisa documental</i> com leis, ementas, normas e portarias que regulamentam as práticas de gestão destinadas aos servidores públicos ativos e aposentados. Relatórios oficiais, estatutos, atas	Análise documental para subsidiar as etapas: 1a. Construção lógica de matrizes pautadas em normas e regulamentos das variáveis identificadas construindo as bases conceituais para cada

<p>entre outros documentos oriundos de associações de aposentados ou outras associações e sindicatos que possam subsidiar 1a e 1b.</p>	<p>objetivo específico do trabalho. 1b. Elaboração dos formulários objetivos para avaliação em loco das práticas e abrangências dos serviços prestados nas unidades pesquisadas, bem como das políticas institucionais; e roteiros de entrevistas com os informantes chaves (gestores e equipes multidisciplinares)</p>
<p><i>Identificação</i> de gerências, setores, programas e projetos, desenvolvidos sob a gestão das instituições e associações e demais órgãos vinculados aos servidores ativos e aposentados. <i>Entrevistas</i> aos diferentes tipos de profissionais vinculados, o que chamamos de equipes multiprofissionais (médicos, psicólogos, enfermeiros, assistente sociais, gestores) <i>Verificação em loco</i> das formas de execução por meio de observação direta norteada por formulários objetivos</p>	<p>Categorização e caracterização dos programas, políticas e ações identificadas. A transcrição das entrevistas e seus conteúdos serão sistematizados em um conjunto de matrizes, segundo informante, programa e tema para elucidar os dados quantitativos. Tabulação em SPSS. Análise por estatísticas descritivas: medidas de tendência central e dispersão.</p>
<p><i>Aplicação de formulários</i> contendo questões objetivas e abertas (servidores em processo de aposentadoria e servidores aposentados).</p>	<p>Tabulação em SPSS. Análise por estatísticas descritivas: medidas de tendência central e dispersão. Estas variáveis serão associadas as informações e conteúdos qualitativos encontrados nas respostas abertas e confrontadas às entrevistas com a equipe multiprofissional</p>
<p><i>Grupo Focal e Entrevistas</i> serão realizadas com os diferentes perfis identificados nos métodos anteriores, tendo em vista sua relevância e representatividade.</p>	<p>A transcrição das entrevistas e grupos focais e seus conteúdos serão sistematizados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977) para elucidar os dados quantitativos.</p>

Fonte: Autoria Própria (2016)

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto antes de ser iniciado, será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para submissão no CEP as instituições envolvidas deverão emitir carta de anuência autorizando a pesquisa proposta.

4. Resultados e Impactos esperados

A partir dos conhecimentos vivenciados pelos aposentados, bem como pelos que vivenciam este processo, espera-se identificar as principais dificuldades no que tange ao envelhecimento no trabalho, assim como atentar para possíveis maneiras de amenizar os impactos em forma de programas, campanhas e projetos. Levando-se em consideração que o processo de aposentadoria se dá de forma gradativa e planejada, cabe as instituições e departamentos gerenciadores a promoção de ações que preparem os servidores para um novo modelo de vida e, por sua vez, à um afastamento de suas atividades a partir de estudos que ofereçam informações de necessidades individuais e coletivas nas perspectivas do trabalho e suas dimensões, da saúde – em suas abrangências físicas, mentais e sociais – e do processo de envelhecimento vivenciado por eles.

Para isso, se faz necessário conhecer a fundo os anseios, expectativas e vivências destes sujeitos ao longo de suas vidas laborais, como forma de transformar essas informações em ações holísticas que venham a atender as suas necessidades individuais e generalistas. Pois, assim como estes sujeitos enquanto trabalhadores se organizam há anos para viver o trabalho, os mesmos também precisam se organizar para um novo modelo de vida. Ambas experiências necessitam de um plano de ação que envolve fatores intrínsecos (motivação, satisfação, identidade, sonhos, saúde) e extrínsecos (família, renda, relações sociais, atividades dedicadas) e para isso necessitam de orientação.

Por esse motivo, umas das etapas desta pesquisa consistirá em compreender como as equipes multiprofissionais (médicos, psicólogos, enfermeiros, assistente sociais, gestores) concebem os fatores trabalho, envelhecimento, saúde, processo/estado de aposentadoria e como aplicam suas concepções em forma ações. A caracterização das possíveis ações existentes também precisam ser analisadas quanto aos modelos de execução, periodicidade e avaliação dos resultados e finalmente serem confrontadas com os resultados das outras etapas deste estudo que buscará compreender as reais necessidades apresentadas pelos servidores.

6. Referências

ALVARENGA, L. S. KIYAN, L. BITENCOURT, B. WNADERLEY, K. S. **Repercussão da aposentadoria na qualidade de vida do idoso**. Rev. Esc. Enferm. USP; 43(4):796-802, 2009. Acesso em mai. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40477/43523>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, (1977) 1995.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BULLA, L.C. KAEFER, C.O. **Trabalho e aposentadoria: as repercussões sociais na vida do idoso aposentado**. Revista virtual Textos&contextos. N. 2. Dez. 2003

COSTA, M.T.P. **Saúde psíquica e condições de trabalho dos profissionais de saúde nos hospitais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2012. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia, Sociedade e Qualidade de Vida) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012

Frankl, V. E. (1978/1989). **Psicoterapia e sentido da vida: fundamentos da logoterapia e análise existencial**. São Paulo: Quadrante.

GIATTI, L. BARRETO, S. **Saúde trabalho e envelhecimento no Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(3):759-771, mai-jun, 2003.

MOREIRA, J. O. **Imaginários sobre aposentadoria, trabalho, velhice: estudo de caso com professores universitários**. Psicologia em estudo, Maringá, v. 16, n. 4, p. 541-550, out/dez. 2011.

MORIN, E., TONELLI, M. J., & PLIOPAS, A. L. V. (2007). **O trabalho e seus sentidos**. Psicol. Soc., 19. Acesso em: maio de 20016. Disponível em: (Scientific Electronic Library On line): www.scielo.br.

OMS. Informe mundial sobre el envejecimiento y la salud. **Organización Mundial de la Salud**, 2015

PALMORE, E. **Ageism: negative and positive**. New York: Springer Publishing Company, 1999.

PERES, M. A. C. **Velhice, trabalho e cidadania: as políticas da terceira idade e a resistência dos trabalhadores idosos a exclusão social**. (Doutorado em educação) Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo. SP, 2007

ROCHA, E. G. Estatuto do idoso: um avanço legal. **Revista da UFG**, V. 5, N. 2, dez 2003. Acesso em mai. 2016. Disponível em <http://www.proec.ufg.br/>

VERGARA, C. S. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Programa de preparação para aposentadoria**. Florianópolis: Insular, 1996.